RESPOSTA AO HIV E SIDA EM MOÇAMBIQUE

Papel do CNCS e Mecanismo de Coordenação da Resposta

Maputo, 7 Dezembro de 2017

Estrutura da Apresentação

- Criação do CNCS
- Competências do CNCS
- Estrururas de Coordenação Multisectorial da Resposta
- Desafios

Criação do CNCS

- O CNCS foi criado pelo Decreto 10/2000, de 23 de Maio, que criou igualmente um Secretariado Executivo (SE) ao nível central com respectivas representações ao nível provincial.

Principais competências do SE-CNCS

- Coordenar e gerir a Resposta Multissectorial do HIV e SIDA;
- Propor Políticas e Estratégias no âmbito da Resposta Nacionais de Resposta ao HIV e SIDA;
- Monitorar e avaliar as acções implementadas no âmbito da resposta multissectorial;
- Mobilizar recursos financeiros, humanos e materiais para implementação da Resposta Nacional;

Especificamente:

- Elaborar e garantir a implementação das políticas, estratégias, directrizes aprovadas pelo Governo no âmbito da resposta nacional ao HIV e SIDA;
- Mobilizar as lideranças e toda a sociedade moçambicana para participar nas acções de luta contra o HIV e SIDA;
- Apoiar o processo de planificação a todos os níveis no quadro da multissectorialidade da resposta nacional;
- Identificar as áreas cruciais (programáticas, geográficas) para a alocação de recursos financeiros, humanos/técnicos e materiais com vista a maior dinamismo da resposta;
- Monitorar a implementação dos projectos e programas de HIV e SIDA desenvolvidas pelos diferentes actores;

Especificamente (cont):

- Recolher e analisar os relatórios programáticos e financeiros dos intervenientes da resposta nacional ao HIV e SIDA;
- Elaborar os relatórios periódicos (Programáticos e financeiros) da implementação do PEN e sobre a situação da resposta ao HIV e SIDA(outros compromissos);
- Assegurar a definição de indicadores de desempenho da resposta nacional no quadro da implementação do Plano de M&A dos PEN;
- Estabelecer mecanismos de reporte e prestação de informação periódica pelos diferentes intervenientes da resposta Nacional ao HIV e SIDA;
- Realizar e/ou coordenar e/ou divulgar dados, estudos e pesquisas no âmbito da resposta nacional ao HIV e SIDA;
- Coordenar a implementação da estratégia de comunicação dos PEN;
- ;

Estrututa da coordenação – Nível Central

- Conselho Directivo do CNCS (Sector Público, Privado e Sociedade Civil – Primeiro-Ministro);
- Conselho Consultivo do SE- CNCS - Órgão de consulta e coordenação de âmbito nacional (Decreto 59/2017 de 3 de Novembro);
- Conselho Técnico - órgão de consulta e de articulação multissectorial (Sector Publico, Privado, Sociedade civil, Parceiros Bi e Multilaterais);
- Grupos Técnicos Temáticos: Comunicação, Monitoria & Avaliação, Populações Chave, Adolescente e Jovens, Preservativos, Direitos Humanos

Estrutura da Coordenação - Nível Provincial

- Conselho Provincial de combate ao SIDA(Sector Público, Privado e Sociedade Civil-- Governador Provincial);

- Conselho Técnico (Sector Publico, privado, Sociedade civil, parceiros Bi e Multilaterais) ;

- Encontros de grupos técnicos temáticos: Comunicação, Monitoria e Avaliação, Preservativos e outros

Estrutura de Coordenação - Nível Distrital

- Conselho Distrital de Combate ao SIDA (Sector Público, Privado e Sociedade Civil -- Administrador Distrital);

- Ponto Focal do HIV adstrito a Secretaria Distrital:
    - Faz a coordenação/planificação multissectorial da resposta ao nível do distrito;

Desafios

- Fortalecer a Coordenação através do envolvimento multissectorial efectivo na resposta ao HIV e SIDA;

  - Observância efectiva do principio dos 3 uns pelos diversos actores da resposta nacional;

  - Planificação e monitoria conjuntas e harmonizadas(minimiza a sobreposição de actores, a duplicação de esforços e a "má fe" dos implementadores);

  - Partilha efectiva e atempada de informação relevante (programática, financeira e outra) pelos diversos actores da resposta nacional a todos os níveis;

- Fortalecer a integração do HIV e SIDA nos Planos Sectoriais bem como a descentralização da abordagem do HIV e SIDA para a base envolvendo também as comunidades (OCB's);

- Aumentar o financiamento doméstico e externo para as actividades de prevenção;

- Melhorar o controle do fluxo do financiamento externo para a resposta ao HIV e SIDA;

Muito Obrigada

Conselho Nacional de Combate ao HIV/SIDA
CNCS